BRICS 2027: o que esperar da presidência chinesa

BRICS 2027: qué esperar de la presidencia china

BRICS 2027: What to expect from the Chinese presidency

Claudia Hoirisch

Resumo: Na XVIII Cúpula do BRICS, realizada em Nova Déli, Xi Jinping anunciou que a China assumirá a presidência do bloco e sediará a XIX Cúpula, em 2027. Xi defendeu mais cooperação em IA, com código aberto, colaboração e compartilhamento. Citou a Organização Mundial de Cooperação em IA e os centros internacionais de aplicação de IA criados com os BRICS e outros parceiros, voltados sobretudo ao Sul Global. Propôs uma iniciativa de nova industrialização impulsionada pela IA. Sobre paz e governança global, afirmou que a ordem internacional do pós-guerra está sendo minada e que os princípios da Carta da ONU não estão sendo respeitados. Defendeu que o BRICS trabalhe pelo fim dos conflitos e se oponha à mentalidade de Guerra Fria, ao confronto entre blocos e à violação da soberania ou interferência em assuntos internos de outros países. Pediu que o grupo lidere a reforma da governança global, tornando-a mais justa, equitativa e democrática, defenda a autoridade da ONU, rejeite a saída de organizações e tratados internacionais e a criação de sistemas rivais, apoie o sistema multilateral de comércio com a OMC no centro, promovendo sua reforma. O discurso convoca o bloco a liderar a cooperação em IA, a paz, o diálogo entre civilizações e a reforma da governança global, em contraponto ao unilateralismo e ao protecionismo.

Palavras-chave: XIX Cúpula do BRICS; Cooperação em IA; Centros de aplicação de IA; Industrialização impulsionada pela IA; Reforma da governança global; ONU; Reforma OMC.

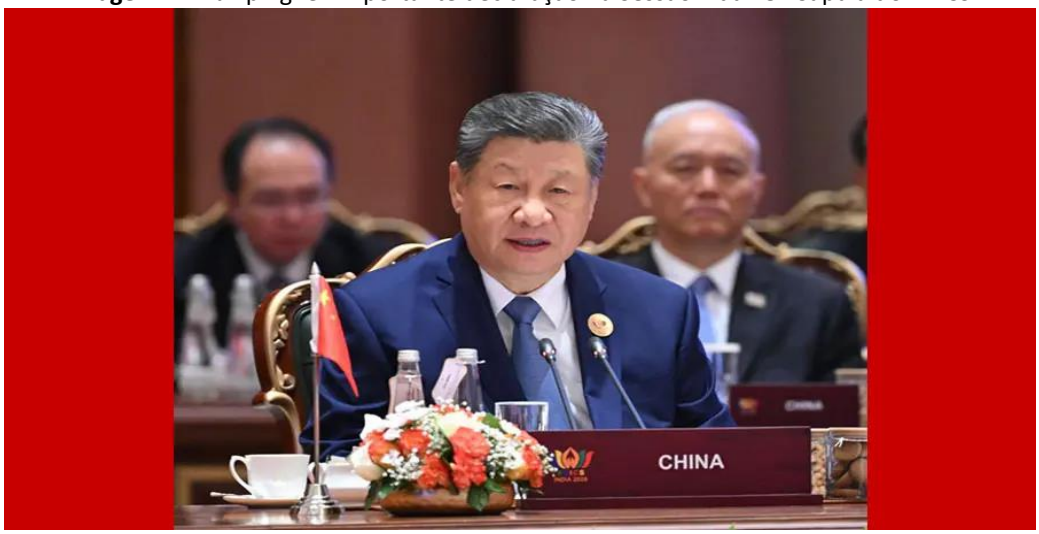
Resumen: *En la XVIII Cumbre de los BRICS celebrada en Nueva Delhi, Xi Jinping anunció que China asumirá la presidencia del bloque y será la sede de la XIX Cumbre en 2027. Xi abogó por una mayor cooperación en inteligencia artificial (IA), con código abierto, colaboración e intercambio. Citó la Organización Mundial de Cooperación en IA y los centros internacionales de aplicación de IA creados con los BRICS y otros socios, centrados principalmente en el Sur Global. Propuso una nueva iniciativa de industrialización impulsada por la IA. En cuanto a la paz y la gobernanza global, afirmó que el orden internacional de la posguerra se está socavando y que no se respetan los principios de la Carta de las Naciones Unidas. Sostuvo que los BRICS deberían trabajar para poner fin a los conflictos y oponerse a la mentalidad de la Guerra Fría, la confrontación entre bloques y la violación de la soberanía o la injerencia en los asuntos internos de otros países. Instó al grupo a liderar la reforma de la gobernanza global, haciéndola más justa, equitativa y democrática, defender la autoridad de las Naciones Unidas, rechazar la retirada de organizaciones y tratados internacionales y la creación de sistemas rivales, apoyar el sistema multilateral de comercio con la OMC como eje central y promover su reforma. El discurso insta al bloque a liderar la cooperación en IA, la paz, el diálogo intercivilizaciones y la reforma de la gobernanza global, como contrapunto al unilateralismo y el proteccionismo.*

Palabras clave*: XIX Cumbre de los BRICS; Cooperación en IA; Centros de aplicación de IA; Industrialización impulsada por la IA; Reforma de la gobernanza global; ONU; Reforma de la OMC.*

Abstract: *At the 18th BRICS Summit in New Delhi, Xi Jinping announced that China will assume the presidency of the bloc and host the 19th Summit in 2027. Xi advocated for greater cooperation in AI, with open-source code, collaboration, and sharing. He cited the World AI Cooperation Organization and the international AI application centers created with BRICS and other partners, primarily focused on the Global South. He proposed a new industrialization initiative driven by AI. On peace and global governance, he stated that the post-war international order is being undermined and that the principles of the UN Charter are not being respected. He argued that BRICS should work towards ending conflicts and opposing the Cold War mentality, confrontation between blocs, and the violation of sovereignty or interference in the internal affairs of other countries. He called on the group to lead the reform of global governance, making it more just, equitable and democratic, defend the authority of the UN, reject withdrawal from international organizations and treaties and the creation of rival systems, support the multilateral trading system with the WTO at its center, promoting its reform. The speech calls on the bloc to lead cooperation in AI, peace, dialogue between civilizations and the reform of global governance, as a counterpoint to unilateralism and protectionism.*

Keywords: *XIX BRICS Summit; Cooperation in AI; AI application centers; AI-driven industrialization; Global governance reform; UN; WTO reform.*

Imagem 1: Xi Jinping fez importante declaração na Sessão II da 18ª Cúpula do BRICS



Fonte: Ministério das Relações Exteriores da República Popular da China.
https://www.fmprc.gov.cn/mfa_eng/xw/zyxw/202609/t20260913_12021317.html

Xi Jinping anunciou durante a XVIII cúpula do BRICS em Delhi que seu país assumirá a função e sediará a XIX Cúpula em 2027.

Com a conclusão da XVIII Cúpula, a agenda do BRICS entra agora em uma etapa voltada à implementação das propostas aprovadas. As iniciativas sobre comércio, investimento, finanças, inteligência artificial deverão integrar o trabalho do grupo, enquanto a presidência chinesa de 2027 dará continuidade às discussões iniciadas em Nova Déli e preparará a próxima cúpula priorizando temas como tecnologia, indústria digital, manufatura e formação profissional.

O mecanismo BRICS desenvolveu diversas plataformas e programas práticos de cooperação, incluindo o Novo Banco de Desenvolvimento (NDB), o Acordo Contingente de

Reservas e iniciativas em comércio, finanças, segurança alimentar e energética, infraestrutura pública digital e intercâmbios entre pessoas.

No discurso de Xi Jinping na Cúpula de Delhi, ele voltou a afirmar que os BRICS devem fortalecer a cooperação na área de IA, incentivar o código aberto, a abertura, a colaboração e o compartilhamento, e desbravar novos caminhos e alcançar novos patamares em nossa cooperação prática. Recentemente, a China, juntamente com outras partes, iniciou a Organização Mundial de Cooperação em IA e desenvolveu centros internacionais de cooperação em aplicações de IA com os BRICS e outros países, que fornecem plataformas importantes para uma cooperação mais estreita em IA para o mundo, particularmente para os países do Sul Global.

Xi já havia prometido criar uma comunidade de **inteligência artificial** de código aberto para apoiar os países do BRICS e parceiros. Entre os principais pontos da proposta chinesa estão o desenvolvimento conjunto e compartilhamento de grandes modelos de linguagem (LLMs) para reduzir a dependência de tecnologias de empresas norte-americanas; a criação de um ecossistema digital em nuvem voltado para integrar os países do bloco; a expansão de centros de cooperação tecnológica e soluções de IA para dezenas de nações em desenvolvimento; a realização de seminários especializados e cursos de formação para novos especialistas em inteligência artificial, além de um pacote mais amplo que prevê 5 mil vagas de treinamento.

Propôs a iniciativa dos BRICS de uma **nova industrialização impulsionada pela IA**. A China espera trabalhar com todas as partes para obter mais resultados em P&D e aplicação, e uma cooperação mais profunda nas **cadeias industriais e de suprimentos.** A China irá impulsionar o estabelecimento de uma plataforma em nuvem para o ecossistema digital dos BRICS e realizar treinamentos em habilidades digitais, intercâmbio tecnológico e alinhamento industrial, de forma a viabilizar conjuntamente o desenvolvimento da **economia digital**[1].

Estimulou a iniciativa de cooperação em manufatura inteligente. A China está pronta para auxiliar os demais países do BRICS na **construção de fábricas inteligentes** e no desenvolvimento de padrões e normas, promovendo conjuntamente a transformação e a modernização do setor manufatureiro.

Ainda no discurso, apoiou a defesa da paz e da estabilidade. Isso se deve fundamentalmente ao fato de a ordem internacional do pós-guerra estar sendo minada e os propósitos e princípios da Carta da ONU não estarem sendo efetivamente observados. Para Xi, o BRICS deve se esforçar para pôr fim aos conflitos, defender a paz, se opor à mentalidade da Guerra Fria, ao confronto entre blocos, e à violação da soberania de outros países ou à interferência em seus assuntos internos.

Insistiu para que os BRICS sejam pioneiros na reforma e no **aprimoramento da governança global**, isso porque o tipo de sistema de governança global que construirmos determinará o futuro da humanidade. Os BRICS devem se alinhar à tendência de maior democracia nas relações internacionais, trabalhar por um sistema de governança global mais justo e equitativo, defender a autoridade da ONU e **opor-se à retirada de organizações e tratados internacionais** ou à criação de sistemas rivais. Deve apoiar o sistema multilateral de

[1] https://www.fmprc.gov.cn/mfa_eng/xw/zyxw/202609/t20260913_12021317.html

comércio com a Organização Mundial do Comércio (OMC) como núcleo e promover sua reforma[2].

Considerações finais

O mecanismo BRICS tem se desenvolvido e se tornou uma plataforma de cooperação mais influente do mundo entre os mercados emergentes e os países em desenvolvimento.

Os integrantes do bloco enfrentaram em conjunto os desafios comuns, como a crise financeira internacional, a Covid-19 e as mudanças climáticas. Agora, precisam se concentrar em gerir a nova fase de desenvolvimento do BRICS ampliado.

Na Cúpula de Delhi, Xi apontou que os membros do grupo devem estar do lado certo da história, assumir a responsabilidade do desenvolvimento inovador, da manutenção da paz e da estabilidade, da aprendizagem mútua entre civilizações, da reforma e do aperfeiçoamento da governança global, a fim de levar a ordem internacional rumo à direção mais justa e impulsionar a construção da comunidade de futuro compartilhado para a humanidade.

Ainda há espaço significativo para aprofundar a colaboração do grupo, especialmente em pagamentos em moeda local e na interoperabilidade de pagamentos transfronteiriços, na resiliência da cadeia de suprimentos, no financiamento ampliado de projetos NDB e na cooperação estruturada em governança de IA, padrões e desenvolvimento de habilidades.

Seria interessante se a China promovesse a cooperação em tecnologia agrícola, sistemas de irrigação, armazenamento de alimentos, energia solar, baterias, redes elétricas e hidrogênio verde e impulsionasse o Centro de P&D de Vacinas com o desenvolvimento de uma vacina de TB.

O desafio do grupo agora será transformar sua expansão em cooperação prática. Entre os campos apontados para o avanço da cooperação estão energia, transporte, tecnologia e desenvolvimento sustentável.

[2] https://english.www.gov.cn/news/202609/13/content_WS6aa6203ac6d00ca5f9a0d2b0.html